



AMÉRICA/MÉXICO - "Vivos partiram e queremos que retornem vivos": solidariedade com a Caravana das mães da América Central

Tula (Agência Fides) – Procuram seus filhos e marcham com as fotos de seus parentes penduradas no peito: homens, mulheres e jovens todos migrantes desaparecidos. A Nona Caravana das Mães da América Central em busca de seus filhos partiu no dia 29 de novembro e chegou na noite de 4 de dezembro à Casa del Migrante "O Samaritano", na área de Bojay, no município de Atitalaquia.

As 43 mulheres provenientes da Nicarágua, El Salvador, Guatemala e Honduras, carregam o peso da dor e da esperança no coração. "Vivos partiram e queremos que retornem vivos", gritam enquanto atravessam as ruas, até mesmo no meio da noite. A grande maioria tem um certa idade, mas marcham com determinação, força e coragem. O grupo segue o percurso da ferrovia: já passaram por Tabasco e Chiapas, e estão agora em Hidalgo. Até 18 de dezembro percorrerão 13 estados do México num total de 3.958 km.

O Bispo de Tula, Dom Juan Pedro Juarez Melendez, manifestou sua solidariedade para com as mães da caravana. Numa entrevista à imprensa local concedida à Agência Fides disse que "estou próximo, gostaria de dizer uma palavra de esperança, de solidariedade a elas que sofrem há muito tempo por causa da separação de seus entes queridos e não sabem onde eles se encontram desde quando deixaram seus países de origem". Dom Juárez Melendez acrescentou: "elas vem procurar seus filhos e ao mesmo tempo mostram a dor e o sofrimento vivido por esta situação de incerteza que dura muito tempo".

Então, sublinhou que "muitas pessoas aproveitam da pobreza dos imigrantes, que chegam aqui sem nada, sem roupa e comida. São situações que nos preocupam porque se trata de tráfico de seres humanos. Muitas vezes nos lamentamos porque quando os nossos irmãos mexicanos procuram entrar nos Estados Unidos são maltratados, mas às vezes nós fazemos o mesmo com os irmãos que querem atravessar o nosso país". O Bispo concluiu evidenciando que "nós somos responsáveis pelas pessoas que passam pelo nosso país". (CE) (Agencia Fides 06/12/2013)